

# trabalho *necessário*

issn: 1808-799X

ano 1 - número 1 - 2003

## INTERCRÍTICA\*

### Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação

Relatório Síntese do I Encontro Nacional

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense

Niterói, 19 e 20 de agosto de 2002

Relatores

Prof.Dr. Ronaldo Rosas Reis – NEDDATE-UFF  
Prof. Ms. Francisco José Silveira Lobo – NEDDATE-UFF

### APRESENTAÇÃO

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2002, na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, por iniciativa do NEDDATE-UFF – Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação -, os principais grupos brasileiros de pesquisa em trabalho e educação organizados, bem como alguns outros emergentes e a coordenação do GT Trabalho & Educação da ANPEd, reuniram-se no encontro denominado de **INTERCRÍTICA – Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação**.

Ao longo de dois dias, a partir de um roteiro previamente elaborado, foram apresentados os respectivos percursos históricos dos núcleos presentes no encontro, suas linhas de pesquisa e atuação, seus vínculos institucionais e associações interinstitucionais, seus referenciais teórico-metodológicos. Foram, ainda, avaliados e debatidos os problemas centrais que têm sido enfrentados no âmbito acadêmico e fora dele, e, finalmente, apresentado um conjunto de propostas a serem implementadas.

Do encontro, fecundo sob todos os aspectos, resultou o presente relatório síntese, cujo sumário está elaborado de forma a que o leitor possa acompanhar os passos dados pelo **INTERCRÍTICA**, compondo-se dos seguintes itens:

1. Proposta, relevância e objetivos

2. Resumo das apresentações
3. Plenária
  - 3.1 Avaliação
  - 3.2 Debate
  - 3.3 Propostas

Cabe ressaltar, finalmente, que a opção por apresentar uma síntese dos principais pontos abordados pelos representantes de núcleo se deve, por um lado, a dificuldade operacional que enfrentamos de, concomitantemente, compartilhar a riqueza das reflexões e registrar a quantidade de dados trazidos por todos os expositores. Pelas eventuais lacunas e omissões, pedimos desculpas antecipadamente e solicitamos aos núcleos que nos enviem informações para completá-las. Finalmente, do presente relatório consta ainda o roteiro elaborado pelo NEDDATE e que foi previamente enviado aos participantes.

## 1. Proposta, relevância e objetivos (1)

Desde o início da década de 1980, a temática da relação entre trabalho e educação tornou-se objeto de estudo sistemático em diferentes programas de pós-graduação em educação. Entre estes programas destacaram-se os pertencentes às seguintes instituições: IESAE-FGV (2), PUC-SP, UFBA, UFCE, UFF, UFMG, UFPR, UFRGS e UFSCar.

Atualmente, existem no Brasil 11 núcleos de pesquisa em trabalho e educação – sediados, principalmente, em universidades públicas – desenvolvendo pesquisas e produzindo, regularmente, artigos, livros, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, enfim, conhecimento.

Cada um destes núcleos desenvolve relevante e diversificado conjunto de pesquisas na área trabalho e educação, estabelecem diferentes intercâmbios de cunho nacional e internacional e realizam uma série de outras atividades entre as quais se destaca a assessoria a sindicatos, a movimentos sociais, à escolas de educação profissional, bem como à empresas públicas e privadas.

Diante do volume da produção acadêmica na área, os encontros anuais do GT Trabalho e Educação da ANPEd vêm se mostrando insuficientes para abrigar, simultaneamente, a divulgação do expressivo volume de conhecimento regularmente produzido e a reflexão aprofundada sobre as bases teórico-metodológicas e dos rumos de construção desta área de saber. Tal situação evidencia a necessidade de constituição de um novo espaço de reflexão que aglutine os líderes dos diferentes núcleos de pesquisa, para avaliar os rumos que vêm sendo tomados pelos diferentes núcleos de pesquisa, e identificar as possibilidades e limites que se delineiam para a área.

A temática do trabalho, nas últimas décadas, polariza um debate intenso, tanto no seu plano teórico quanto em sua manifestação empírico-histórica. De um lado, emergem as teses sobre a crise da centralidade do trabalho, o fim do trabalho, a sociedade do conhecimento e, de outro, o que a literatura vem denominando de *patologia do desemprego estrutural* como o mais grave problema econômico-social da contemporaneidade, que atinge, ainda que de maneiras diversas, todas as sociedades. No vértice desta crise encontramos, tanto a mudança da base técnica do processo de produção sustentada pela denominada terceira revolução industrial – cuja base científico-técnica é monopólio de pequenos grupos econômicos –, quanto os processos excludentes provocados pelas atuais formas de globalização dos mercados e do capital.

A crise brevemente mencionada acima, repercute, de forma significativa, na produção do conhecimento na área de trabalho e educação, explicitando-se nas diferentes configurações dos núcleos, nas metodologias de investigação e nas próprias agendas de pesquisa (3).

Essa diversidade pode ser apreendida quando nos detemos em temas e referenciais norteadores das atividades de diferentes grupos e núcleos, percebendo que estamos diante de um amplo e diversificado espectro de estudos, tendências e perspectivas de pesquisa que contribuem, e podem contribuir de forma muito mais intensa, para a compreensão da realidade e, sobretudo, para intervenções significativas na sociedade brasileira.

Para tanto, a criação de um espaço de intercâmbio e de reflexão coletiva que possibilite tanto a avaliação de todo o trabalho que cada grupo ou núcleo desenvolveu até aqui, pelos demais, quanto a formulação de propostas de trabalho orgânicas que

concorram para o avanço da atuação desses mesmos grupos e núcleos, em todo o país, naquilo que se refere à área de conhecimento trabalho e educação. É, precisamente com vistas a propiciar essa oportunidade, que vem ao encontro de demandas e interesses de todos os participantes, que o NEDDATE empreendeu esforços em organizar o INTERCRÍTICA, envolvendo os 11 principais representantes institucionais da área, com os seguintes objetivos:

- promover a integração e o intercâmbio entre os diferentes núcleos e grupos de pesquisa;
- desenvolver reflexões coletivas e sistematizadas que propiciem o avanço teórico-conceitual da área trabalho e educação, definindo os rumos fundamentais para a sua consolidação e ampliação;
- oportunizar, por meio do contato mais estreito com os grupos historicamente consolidados, a definição de uma estrutura organizacional para os novos grupos pesquisa que vêm se constituindo em diferentes universidades;
- lançar as bases para a constituição da REBRATE - Rede Brasileira de Trabalho e Educação.

## 2. Resumo das apresentações

A apresentação dos grupos se deu conforme a ordem de apresentação abaixo e de acordo com o roteiro previamente enviado aos participantes.

*Dia 19/08/2002 – manhã*

*Abertura:*

### 1) GT Trabalho & Educação - ANPEd

Apresentação: Paulo Tumolo

Tópicos abordados:

Análise de conjuntura – a crise do capital

Desafios para o campo: interpretar a empiria que está colocada na crise do capital

Proposta: radicalização da crítica ao modo de produção

### 2) Núcleo Trabalho e Educação - Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal do Ceará

Membros presentes: Susana Vasconcelos Gimenez

Apresentação: Susana Vasconcelos Gimenez

Tópicos abordados:

Núcleo – se apresenta, hoje, mais eclético do que antes, abrigando teses como as do regulacionismo, do determinismo tecnológico e do Grupo Krisis; mas uma parte ainda significativa mantém-se fiel às origens da ontologia marxiana;

Vínculos - IMO (Instituto de Pesquisa e Estudos do Movimento Operário) e trabalhadores cutistas;

Projeto integrado – Trabalho, educação e luta de classes;

Linhas de investigação - trabalho, subjetividade e emancipação; trabalho e educação escolar; trabalho, educação e prática sindical.

Avaliação - dificuldade de manter a crítica radical como último espaço do pensamento marxista/luta interna na universidade; estigmatização/dificuldade de comunicação; falta de

quadros/professores orientadores para doutorado no PPG; ruptura com a CUT-Ceará, embora mantenha relações com a Escola Nordeste;

### **3) Grupo de Pesquisa em Educação e Trabalho** - Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina

Membros presentes: Célia Vendramini, Lucídio Bianchetti, Paulo Tumolo

Apresentação: Célia Vendramini

Tópicos abordados:

Organização do núcleo – Histórico; composição; oficinas; vínculos com outros núcleos, linhas de investigação, cooperativas, organizações, projetos integrados; construção orgânica, interdisciplinar a partir dos departamentos e discussões semanais nas oficinas; destacam-se, ainda, as relações com o MST e a CUT;

Linhas de pesquisa - Reestruturação produtiva, qualificação e acumulação capitalista; processos de trabalho e competências; trabalho rural, cooperativas e ação coletiva; trabalho e política educacional; formação de professores.

Matrizes teóricas - Vertente de conceituação de trabalho e autores que questionam o trabalho a partir de Marx: Frigotto, Antunes, Saviani, Hobsbawm, Thompson

Avaliação - Poucos candidatos para o campo T&E no mestrado (50 vagas no mestrado por ano, e, para o campo, de 8 – a 12 interessados); dificuldade de formar quadros para T&E

Sugestões - Projeto integrado interinstitucional; banco de teses; fortalecimento do GT T&E; continuidade do Intercrítica regional e nacional; uso da Internet para favorecer a organicidade dos grupos, publicações.

*Dia 19/08/2002 – tarde*

### **4) NETE-UFMG** – Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Membros presentes: Eloísa Santos, Fernando Fidalgo, Lucília Machado

Apresentação: Eloísa Santos

Tópicos abordados:

Organização do núcleo – Histórico; composição; oficinas; projetos de extensão; publicações; vínculos com outros núcleos, linhas de investigação, cooperativas, organizações, projetos integrados; construção orgânica, interdisciplinar a partir dos departamentos e discussões semanais nas oficinas;

Temáticas – Trabalho e políticas públicas; Trabalho e políticas públicas, Trabalho e formação humana e Trabalho, tecnologia e educação);

Projetos - Políticas públicas e gestão escolar; processos de produção e legitimação do saber do trabalho e institucionalização da noção de competência no Brasil.

Matrizes teóricas - Marx, psicanálise, economia e psicologia do trabalho.

### **5) Grupo Interinstitucional de Pesquisa sobre as Relações Trabalho/ Educação** - PUC-SP e Fundação Carlos Chagas - FCC

Membros presentes: Celso Ferreti e João dos Reis Filho

Apresentação: Celso Ferreti

Tópicos abordados:

Núcleo - Na PUC, desde 1998/99 percebe-se um progressivo processo de esvaziamento do grupo devido, principalmente, ao fato de trabalharem com a pesquisa empírica adotando marcos conceituais do marxismo ocidental (Gramsci, Lukács, Adorno), motivo que tem provocado conflitos no próprio campo, que apresenta tendência à adoção de autores pós-modernos, e também com outros campos na pós-graduação; tentam dar continuidade ao trabalho na FCC;

Linhas - Cotidiano e políticas públicas; educação de jovens e adultos trabalhadores; processos sociais/meios de comunicação;

Temas de interesse - Como a escola lida com o trabalho, como tema; e como a escola lida com o trabalho em seu interior.

Questões - como a escola está lidando com a materialidade do trabalho, como a noção de competência está penetrando nas práticas escolares, necessidade de rever a relação entre qualificação profissional e competências, o uso da questão das competências pelos trabalhadores.

Sugestão: é necessário articular diferentes projetos de pesquisa;

## **6) Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação - Universidade Federal da Bahia**

Membros presentes: Iraci Picanço

Apresentação: Iraci Picanço

Tópicos abordados:

Núcleo – Histórico, composição e vínculos institucionais;

Linhas na graduação - O papel do ensino profissionalizante na formação do trabalhador; qualificação profissional e competências; a nova institucionalidade da educação profissional por diferentes atores sociais, nexos dessas questões com a noção de empregabilidade

Referencial teórico - marxista;

Conflitos - CUT regional;

Sugestões - Grupo de discussão na rede (*web*); projeto integrado interinstitucional; Elaboração de um balanço sobre nossas orientações teórico-metodológicas. Construção de um projeto integrado a partir de um campo empírico.

## **7) Núcleo de Estudos em Trabalho e Educação - Universidade Federal do Paraná**

Membros presentes: Noela Invernizi

Apresentação: Noela Invernizi

Tópicos abordados:

Núcleo – Histórico, composição (interdisciplinar com muitos bolsista de IC), vínculos institucionais (CEFET, SENAI e PETROBRÁS); atualmente com muitos componentes em fase doutoramento;

Referencial teórico - marxista

Pesquisas desenvolvidas: Trajetórias ocupacionais de trabalhadores com escolarização precária; Processo formativo no campo científico-tecnológico para certificação de operadores da PETROBRÁS;

Sugestões - Grupo de discussão na rede (*web*); projeto integrado interinstitucional; projeto de pesquisa em que todos se debruçam sobre um objeto comum;

*Dia 20/08/2002 - manhã*

### **8) Núcleo Estudos, Experiências e Pesquisas em Trabalho, Movimentos Sociais e Educação (TRAMSE) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Membros presentes: Marlene Ribeiro

Apresentação: Marlene Ribeiro

Tópicos abordados:

Núcleo – Histórico, composição e vínculos institucionais

Linhas de pesquisa – Trabalho, movimentos sociais e educação

Inserção na Pós-Graduação – seis professores credenciados, um em fase de credenciamento

Matrizes teóricas - plural

Sugestões - Grupo de discussão na rede (*web*); projeto integrado interinstitucional.

### **9) Grupo de Estudos sobre Trabalho e Educação - Universidade do Vale dos Sinos**

Membros presentes: Maria Clara Bueno Fischer

Apresentação: Maria Clara Bueno Fischer;

Tópicos abordados:

Núcleo – Histórico, composição e vínculos institucionais

Trabalha em rede, associado à economia e à sociologia do trabalho;

Matriz teórica – plural;

Preocupação – com a questão do referencial teórico, uma vez que membros do núcleo consideram que o marxismo não contempla questões atuais como a de gênero, por exemplo.

### **10) Grupo de Estudos sobre Trabalho e Educação - Universidade de Brasília**

Membro presente: Maria da Conceição da Silve Neves

Apresentação: Maria da Conceição da Silva Neves

Tópicos abordados:

Núcleo novo, em fase de estruturação;

Vínculos – SESI e UNESCO, projeto de educação à distância;

Trabalha com linhas temáticas na graduação, especialização e mestrado;

**11) NEDDATE-UFF - Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação** - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense

Membros presentes: Sonia Maria Rummert, José Rodrigues, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavata, Eunice Trein, Lia Tiriba, Léa Calvão, José Luiz Antunes, Ronaldo Rosas Reis, Francisco Lobo

Apresentação: Sonia Maria Rummert

Tópicos abordados:

Núcleo – Histórico, composição e vínculos institucionais (Clacso, CUT-Nacional)

Inserção no PPGEd – seis professores credenciados; conflitos teóricos com outros campos

Ações – Boletim semestral e seminários

Referencial teórico – materialismo histórico

Dificuldades – conservação do acervo de fontes primárias

Sugestões – Página Intercrítica na rede.

*Dia 20/08/2002 - tarde*

### **3. Plenária**

Avaliação da área e delineamento de perspectivas de ação

Coordenação: Prof. Sonia Maria Rummert, conforme decidido pela plenária

Avaliação do INTERCRÍTICA

#### **3.1 Avaliação**

Para a maioria dos expositores dos núcleos representados no encontro, a teoria marxista permanece sendo a matriz teórica de interpretação da realidade, e a pesquisa empírica o campo privilegiado de pesquisa em T&E. Em decorrência disso, de acordo com a avaliação preliminar dos expositores, nos últimos anos tem se verificado três grandes problemas enfrentados pelo campo de T&E:

1) *A renovação e a ampliação dos quadros de pesquisadores no campo.*

A despeito das avaliações indicarem a existência de um aspecto conjuntural decorrente da política governamental da última década, portanto, comum a todos os campos, a qual, por um lado, levou muitos professores a se aposentarem mais cedo do que o previsto, e, de outro lado, levou os professores mais jovens a licenciarem-se em busca de titulação, o fato é que em alguns Programas de Pós-Graduação o campo de T&E encontra-se em condições precárias para a orientação e a pesquisa.

2) *A pressão externa exercida por professores e pesquisadores de outros campos, por*

*vezes de forma não muito legítima, sobre coordenações e alunos de graduação, mestrado e/ou doutorado nos programas de pós-graduação, no sentido de isolar os professores e pesquisadores de T&E que adotam o referencial marxista.*

Embora este tenha sido um problema enfatizado pela maioria dos expositores, destaque-se aqui o caso da PUC-SP, relatado pelos professores Celso Ferreti e João dos Reis Júnior, que de certa forma parece ser emblemático.

De acordo com a exposição dos professores, apesar do grupo ter ainda um peso significativo, desde 1999 o campo vem passando por um processo de inflexão naquela instituição, chegando próximo do limite da sua exclusão do programa, tendo em vista as inúmeras críticas e cerceamentos institucionais que têm sofrido por parte dos demais campos e mesmo da coordenação. As principais críticas trazem como argumento a idéia de que o campo tornou-se “mais sociologia do trabalho do que educação”, e que “peca pelo excesso de economicismo”.

3) *A pressão interna exercida sobre professores e pesquisadores do próprio campo no sentido de uma flexibilização das matrizes e referenciais teóricos marxistas e da incorporação de novos referenciais*

De acordo com o relato de parte dos expositores - com destaque para a exposição da professora Maria Clara B. Fischer, da Unisinos -, tal pressão vem aumentando progressivamente, embora ainda não se possa afirmar que implique em risco de cisão interna nos núcleos onde ela vem ocorrendo com mais intensidade. Ainda de acordo com os expositores, os “pós-modernismos” e as teorias pós-estruturalistas, adotadas sobretudo nos campos de Cotidiano e de Estudos Culturais, incluindo as linhas de pesquisa sobre gênero, raça e etnia, têm sido os principais referenciais-atrativos em contraponto à teoria marxista.

Outros problemas pontuais, estes detectadas em algumas instituições, também foram relatados, tais como:

4) *conflitos com centrais sindicais, em particular a CUT, decorrentes, sobretudo, das práticas adotadas nos últimos anos pelas mesmas no tocante à formação sindical e à atuação no campo da formação profissional e elevação da escolaridade;*

5) *dificuldades de interlocução com a graduação, em grande parte pela forte pressão exercida pelos outros campos.*

Finalmente, quanto ao encontro a avaliação unânime foi a de que ele representou um marco enriquecedor para a área, seguindo-se, após o debate, a proposta de continuidade.

### **3.2 Debate**

O debate que se seguiu à apresentação dos núcleos e a avaliação de cada expositor ressaltou os temas gerais mais enfatizados ao longo do encontro:

- a) *Estratégias para enfrentar o refluxo da demanda pelo campo - formas de enfrentamento dos desafios postos pelos problemas 1 e 2*
- b) *Os embates contra hegemônicos – formas de enfrentamento dos desafios postos pelos problemas 2 e 3*

A reflexão conjunta teve como quadro de fundo os problemas detectados acima, e orientou-se de acordo com 3 questões gerais:

Como nos comportamos diante da pluralidade?

Até onde é possível tensionar a pluralidade e como fazê-lo?

Necessidade de identificar os espaços em que se encontram os “sujeitos revolucionários”, quando o Capital desfigura os espaços tradicionais de organização dos trabalhadores

### **3.3. Propostas aprovadas**

1. Realização de um novo encontro em 2003, em data anterior à realização da ANPEd, em local a ser definido. Foi decidido, também, que outros Núcleos tomariam a iniciativa de promover os próximos encontros, visando, inclusive, fortalecer institucionalmente os promotores.
2. Criação de uma página Intercrítica na rede de computadores, pelos Núcleos que dispõem de recursos técnicos para tal, como por exemplo o da UFMG e de UFSC;
3. Elaboração de um Projeto Integrado Interinstitucional tendo como marcos de análise conceitual a ontologia do trabalho e o trabalho como princípio educativo;
4. Estabelecimento de uma agenda de enfrentamento às pressões mencionadas nas exposições;
5. Aprofundamento do debate em torno dos seguintes pontos de pauta:
  - Integração graduação e pós-graduação
  
  - Incorporação da educação de jovens e adultos à reflexão do campo de T&E
  
  - O relacionamento com a CUT (nacional e regionais)
  
  - O relacionamento com Unitrabalho

## Notas

(1) Compilado e editado do documento-proposta que serviu de base para a realização do encontro, de autoria dos professores Sonia Maria Rummert e José Rodrigues, coordenadores do NEDDATE-UFF, e enviado previamente aos participantes.

(2) O Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro foi extinto no final dos anos 80.

(3) Cf. Dossiê Trabalho e Educação publicado em Educação em Revista, Belo Horizonte, n.33, p.125-197, jun/2001

**volta**